

APED – Cartões de Pagamento





2 – Os cartões são muito caros em Portugal!

3 – Porque são tão caros?





2 – Os cartões são muito caros em Portugal!

3 – Porque são tão caros?





- Os cartões beneficiam a todos.
- Portugal é dos países europeus onde se <u>utiliza</u>
 <u>mais</u> os cartões como meio de pagamento.
- Portugal tem uma das redes de pagamento <u>mais</u>
 <u>eficiente</u>
- Portugal tem dos <u>menores índices de fraude</u> da Europa.



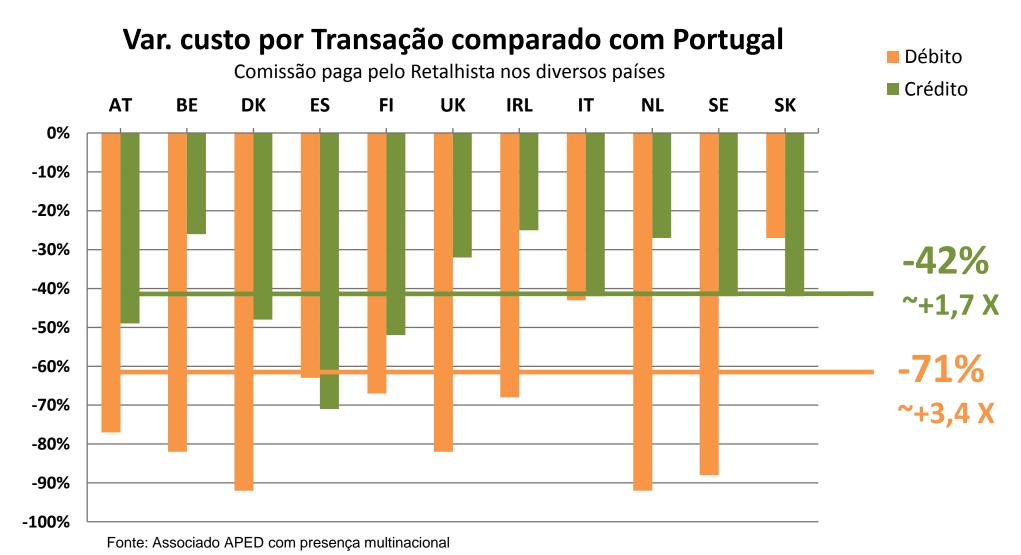
2 – Os cartões são muito caros em Portugal!

3 – Porque são tão caros?





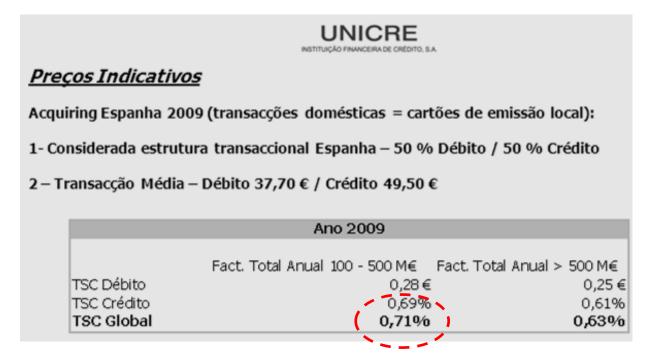
2 – Cartões são muito caros em Portugal





2 – Cartões são muito caros em Portugal

UNICRE faz proposta de Acquiring a Associado da APED para operar em Espanha...



... com custo 30% inferior ao atual custo em Portugal



2 – Os cartões são muito caros em Portugal!

3 – Porque são tão caros?



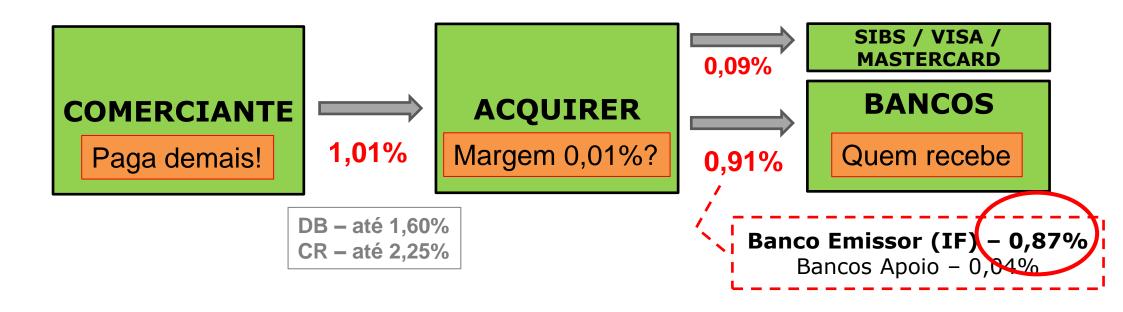


• Mecânica formação do Preço - IF

Uso abusivo das regras dos cartões



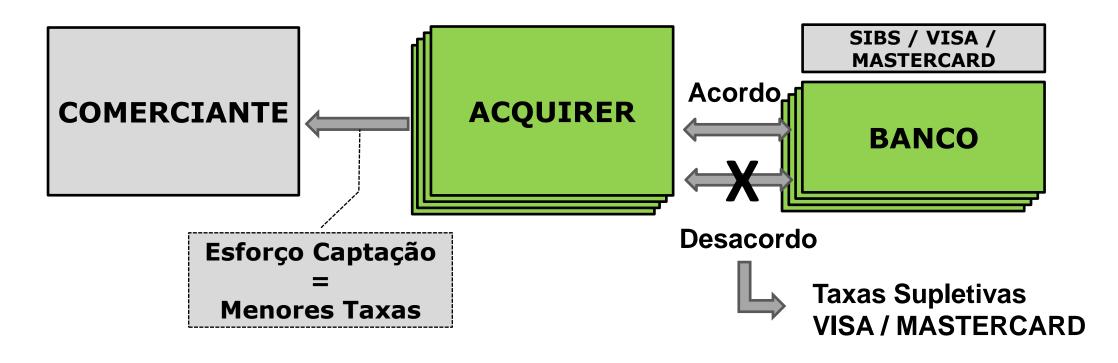
A - Mecânica de formação do Preço - As Interchange Fees



O problema reside nas elevadas Comissões fixadas pelos Bancos para as **Interchange Fees** que o Acquirer tem de lhes pagar (0,87%).



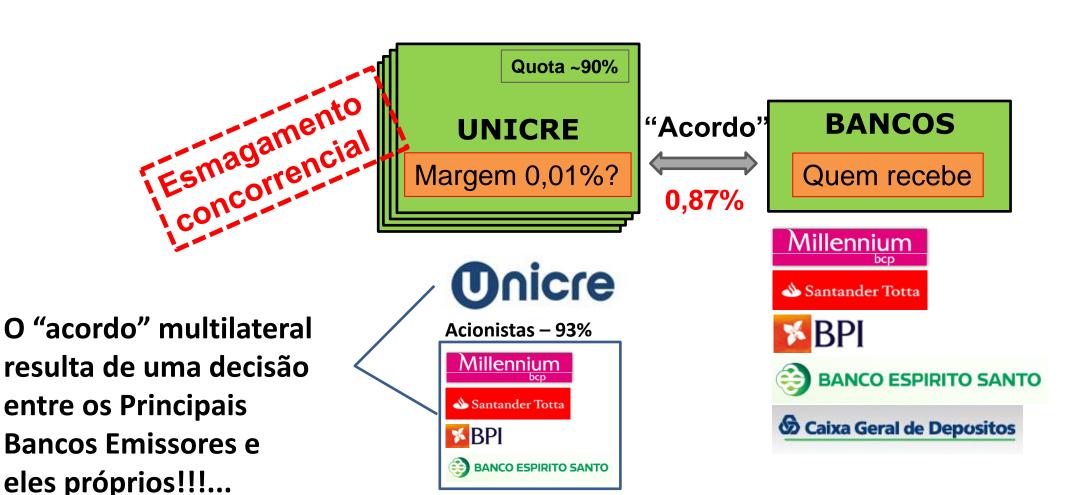
A - Mecânica de formação do Preço - Como se fixam as IF?



Do equilíbrio desta negociação teórica deveria resultar um preço ótimo... mas tal não acontece. **Porquê?....**



A - Mecânica de formação do Preço - Quem decide?

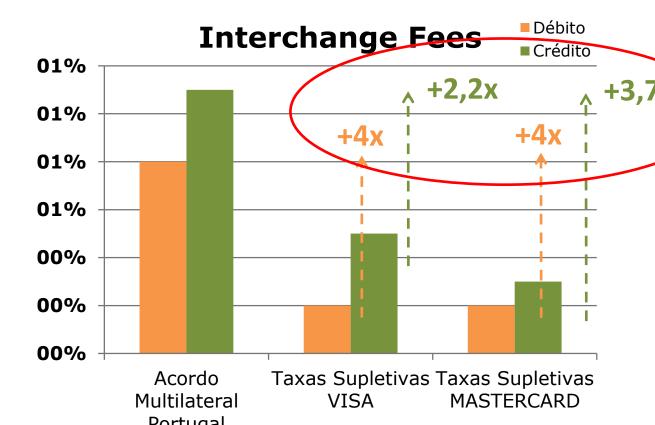




A - Mecânica de formação do Preço - As comissões supletivas

E se não houvesse acordo?

As comissões supletivas –
 definidas pela VISA e MASTERCARD



Redução de Comissões de €118 milhões*/ano!

Bélgica, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Malta e Suécia.

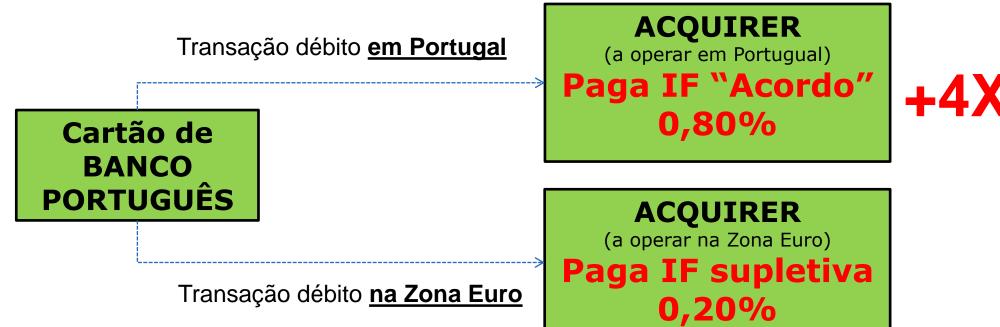
^{*} Considerando Taxas Supletivas VISA e estrutura de custos atual da Unicre



A - Mecânica de formação do Preço – As comissões supletivas

As transações Intracomunitárias

As comissões supletivas são hoje aplicadas a TODAS as transações intracomunitárias (€), <u>inclusivé</u> aquelas que envolvem Bancos Emissores portugueses!





B - Uso abusivo das regras dos cartões

Débito Imediato

O cartão de débito está associado a uma conta de depósito à ordem e permite levantar dinheiro, fazer pagamentos e realizar transferências bancárias, entre outras operações. Quando o cartão é utilizado, a conta de depósito associada é debitada pelo valor correspondente, o que significa que esse valor é subtraído de imediato ao saldo da conta à ordem.

~0,9%

Crédito

O cartão de crédito tem associado um limite máximo de crédito (plafond) previamente estabelecido. Quando o cartão é utilizado, o titular beneficia de um crédito concedido pela instituição de crédito. A data-limite para o pagamento do montante utilizado é acordada previamente, entre o cliente e a instituição de crédito.

~1,4%

Débito Diferido

O cartão de débito diferido é um <u>subtipo de cartão de crédito</u>. Está associado a uma conta de depósito à ordem e permite levantar dinheiro e realizar pagamentos de bens e serviços sem que haja um débito automático e imediato da conta de depósitos à ordem. Estes valores são posteriormente debitados, em data acordada entre o cliente e o banco, não havendo lugar ao pagamento de juros. O cartão tem associado um limite máximo de crédito.

~1,4%

"Débito Diferido"

- Débito imediato na conta do cliente
- Sem limite de crédito
- Comerciante paga comissão de crédito

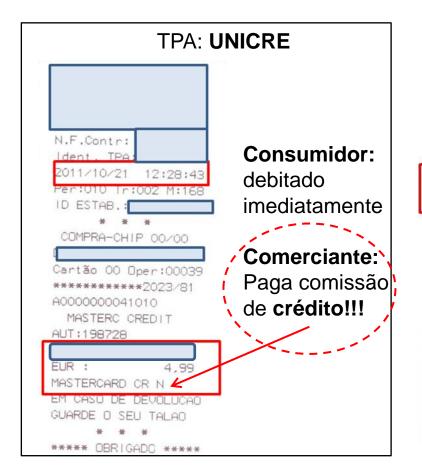


~1,4%



B - Uso abusivo das regras dos cartões — **Os cartões de débito diferido / crédito com plafond zero**

Como se comporta um cartão de débito diferido:



Extrato CLIENTE





B - Uso abusivo das regras dos cartões — **Os cartões de débito diferido / crédito com plafond zero**

Lisboa, 21 de Outubro de 2011

Assunto: Renovação do cartão	
Estimado(a) Cliente,	ARAFARA LATERAN A PROPETTA
Agora, o seu novo cartão para além de ter possa utilizar ainda com mais segurança.	uma nova imagem, é emitido com chip, para que o
Por questões de segurança, deverá assinar de imediato o verso do seu cartão, mantê-lo fora do alcance de terceiros e sempre separado do PIN.	
Recordamos a importância de registar o número do cartão num local onde não se esqueça. Em caso de perda ou roubo deverá contactar, de imediato,	
Para realizar transacções com o seu novo cartão, deverá utilizar o PIN do seu cartão anterior, mesmo que o tenha alterado.	

Sem ser solicitado pelos Clientes,
Bancos substituem cartões de débito imeditado por cartões de "débito diferido"



2 – Os cartões são muito caros em Portugal!

3 – Porque são tão caros?





- 1. Limitar a fixação de IFs nacionais ao valor estabelecido para transações intra-europeias que envolvam bancos emissores Portugueses;
- 2. Proibir cartões de "débito diferido"
- 3. Só permitir cartões de débito diferido se se garantir a aplicação das comissões em função da natureza da transação (crédito ou débito) e não do nome dado pelo Banco ao cartão;
- 4. Dar aos retalhistas a opção de escolher o esquema de débito a usar (débito marca internacional ou multibanco);





www.aped.pt